



Moléculas de antimicrobianos indicados para bovinos no Brasil de acordo com a categorização da Organização Mundial de Saúde Animal

Vanessa Cominato¹, Ana Flávia Novaes Gomes¹, Fúlvia de Fátima Almeida de Castro², João Batista Ribeiro³, Guilherme Nunes de Souza³, Vanessa Aglaê Martins Teodoro⁴

¹Mestranda UFJF, vanessacominato@hotmail.com; ²Graduanda UNIPAC;

³Pesq. Embrapa Gado de Leite; ⁴Profª UFJF

Os agentes antimicrobianos são medicamentos fundamentais para a medicina humana e veterinária. Entretanto, a seleção de microrganismos resistentes devido ao uso inadequado tem se tornado uma ameaça à sua utilização, ocasionando preocupação mundial. Com objetivo de orientar o uso racional destes medicamentos, a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) classificou os antimicrobianos de uso veterinário de acordo com a classe, a molécula e o grau de importância. A classificação do grau de importância foi definida em função do atendimento a dois critérios. O primeiro critério está relacionado à taxa de resposta a um questionário enviado para especialistas sobre a importância de um determinado agente antimicrobiano. O critério foi considerado atendido quando mais de 50% dos respondentes identificou o antimicrobiano como importante. O segundo critério foi estabelecido em função do tratamento de doenças de animais e a viabilidade de agentes antimicrobianos alternativos, sendo atendido quando os compostos (moléculas) dentro da classe foram identificados como essenciais contra infecções específicas e carência de alternativas terapêuticas suficientes. Os antimicrobianos que atenderam aos dois critérios foram categorizados como Agente Antimicrobiano Veterinário Criticamente Importante (AVCI) e aqueles que atenderam um dos dois critérios foram categorizados como Agente Antimicrobiano Veterinário Altamente Importante (AVAI). Os antimicrobianos que não atenderam a nenhum dos dois critérios foram categorizados com Agente Antimicrobiano Veterinário Importante (AVI). Assim, o objetivo deste estudo foi classificar os antimicrobianos indicados para bovinos no Brasil de acordo com as moléculas e o grau de importância. Para realização do trabalho foi primeiramente realizada uma consulta ao painel de *Business Intelligence* (BI) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), na janela “Produtos Farmacêuticos”. A consulta foi realizada considerando a situação do registro como “ATIVA”, a classe do produto como “ANTIMICROBIANOS” e a espécie indicada como “BOVINO”. O resultado da busca foi exportado em arquivo de Excel, onde foram realizadas as distribuições de frequência. Como resultados, foram identificados 292 produtos comerciais e 45 moléculas de antimicrobianos. Do total de moléculas, 42 (93,3%) foram classificadas como criticamente importante (AVCI) e 3 (6,7%) como altamente importante (AVAI). As três moléculas (classes) classificadas como altamente





importantes (AVAI) foram cefalexina (cefalosporina), cefapirina (cefalosporina) e bacitracina (polipeptídeo). As moléculas (classes) mais frequentemente utilizadas nos produtos comerciais foram a benzilpenicilina procaína e benzilpenicilina benzatina (penicilina), oxitetraciclina (tetraciclina), ceftiofur (cefalosporina), dihidroestreptomicina (aminoglicosídeo), gentamicina (aminoglicosídeo + 2 deoxistreptmina) e enrofloxacina (quinolona) com respectivamente, 85 (29,1%), 42 (10,1%), 26 (6,3%), 25 (6,0%), 20 (4,8%), e 20 (4,8%) dos produtos comerciais. Os resultados do estudo mostraram que apesar da grande disponibilidade de moléculas de antimicrobianos para bovinos no mercado nacional, os produtos comerciais se concentram na utilização de apenas seis moléculas, que juntas representam mais de 60% do total. Além disso, as moléculas citadas como mais frequentes foram classificadas como criticamente importantes (AVCI), o que ressalta a importância do uso racional de antimicrobianos devido, principalmente, a carência de terapias alternativas para o tratamento de infecções específicas e o risco de indução de resistência às moléculas dentro da mesma classe.

Palavras-chave: resistência antimicrobiana; doenças infecciosas; uso racional.

